

Duplicação interminável



EDÉSIO FERREIRA/EM/DA PRESS

#PRAENTENDER

ESTUDO MAIS RECENTE DO DNIT, COM DADOS DE NOVEMBRO DO ANO PASSADO, MOSTRA QUE A MAIOR PARTE DA ESTRADA ENTRE BELO HORIZONTE E ESPÍRITO SANTO ESTÁ EM CONDIÇÕES REGULARES E RUINS

POR QUE A DUPLICAÇÃO DAS BRs 381 E 262 SE ARRASTA HÁ ANOS

R\$ 9 bi

INVESTIMENTO PREVISTO NO EDITAL DE 2023 DE CONCESSÃO DA BR-381, ENTRE BH E GOVERNADOR VALADARES. NÃO HOVE INTERESSADOS

Construídas com curvas muito sinuosas para contornar o relevo montanhoso entre Belo Horizonte e Vitória (ES), as rodovias são um desafio para empresas e governos

DENYS LACERDA

As BRs 381 e 262 são conhecidas dos mineiros por suas péssimas condições, que renderam à primeira a alcunha de Rodovia da Morte. A segunda registra menos óbitos em acidentes, mas o trecho entre Belo Horizonte e

Maranhuaçu é considerado atualmente ruim ou péssimo, conforme aponta levantamento do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit).

Os trechos mais críticos das duas rodovias (na BR-381, entre BH e Governador Valadares; e na BR-262, entre BH e Vitória, no Espírito Santo) foram oferecidos em leilões do governo federal para a iniciativa privada em mais

de uma tentativa, mas não houve interessados. Há uma expectativa de que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) anuncie nesta quinta-feira (8/2), durante visita a BH, planos para as rodovias.

O motivo para essa resistência seria o alto custo de duplicação das duas rodovias, construídas com curvas muito sinuosas para enfrentar o relevo montanhoso. Ainda assim, o

governo federal pretende leiloar o referido trecho da BR-381 ainda este ano - o estudo para a concessão da BR-262 deve ficar pronto somente em 2025. A expectativa é realizar 13 leilões este ano e atrair R\$ 122 bilhões em investimentos.



...do DNIT, com dados de novembro do ano passado, mostra que a maior parte da estrada entre Belo Horizonte e Espírito Santo está em condições regulares e ruins. O estudo também aponta que o trecho entre Belo Horizonte e Governador Valadares é o mais crítico da BR-381, com 70% das condições regulares e ruins. Já o trecho entre Belo Horizonte e Vitória, no Espírito Santo, é o mais crítico da BR-262, com 80% das condições regulares e ruins.



...do DNIT, com dados de novembro do ano passado, mostra que a maior parte da estrada entre Belo Horizonte e Espírito Santo está em condições regulares e ruins. O estudo também aponta que o trecho entre Belo Horizonte e Governador Valadares é o mais crítico da BR-381, com 70% das condições regulares e ruins. Já o trecho entre Belo Horizonte e Vitória, no Espírito Santo, é o mais crítico da BR-262, com 80% das condições regulares e ruins.

...do DNIT, com dados de novembro do ano passado, mostra que a maior parte da estrada entre Belo Horizonte e Espírito Santo está em condições regulares e ruins. O estudo também aponta que o trecho entre Belo Horizonte e Governador Valadares é o mais crítico da BR-381, com 70% das condições regulares e ruins. Já o trecho entre Belo Horizonte e Vitória, no Espírito Santo, é o mais crítico da BR-262, com 80% das condições regulares e ruins.

...do DNIT, com dados de novembro do ano passado, mostra que a maior parte da estrada entre Belo Horizonte e Espírito Santo está em condições regulares e ruins. O estudo também aponta que o trecho entre Belo Horizonte e Governador Valadares é o mais crítico da BR-381, com 70% das condições regulares e ruins. Já o trecho entre Belo Horizonte e Vitória, no Espírito Santo, é o mais crítico da BR-262, com 80% das condições regulares e ruins.

**Veículo:** Impresso -> Jornal -> Jornal Estado de Minas - Belo Horizonte/MG

**Seção:** Gerais **Página:** 38 e 39